



MAPEAMENTO RETROSPECTIVO DE ATENDIMENTO, CONDUTAS E EXAMES PRECONIZADOS AOS ANIMAIS DE PEQUENO PORTE NA ROTINA DO HV-UEM - DADOS DE 2013 E 2014.

Daisa Eloana Bortulucci (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Patrícia Marques Munhoz (Orientador), e-mail: pmmunhoz2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias/Umuarama, PR.

Área de Medicina Veterinária Preventiva – Subárea de Epidemiologia Animal e Saúde Animal

Palavras-chave: hospital veterinário, animais de companhia, diagnóstico.

Resumo

O projeto compreendeu um levantamento retrospectivo de dados de registros presentes nas fichas de anamnese dos animais atendidos no Hospital Veterinário – HV/UEM. Teve por objetivo efetuar um mapeamento numérico dos pequenos animais atendidos durante os anos de 2013 e 2014, bem como contabilizar os procedimentos aos quais estes animais foram submetidos. Foram registrados 1519 atendimentos (83,60% da espécie canina e 15,66% felina). Dentre os diagnósticos de maior ocorrência, destacaram-se problemas de locomoção (106 casos – 8,61%). A OSH eletiva foi o procedimento cirúrgico mais realizado (330 casos - 38,64%). Foram ainda realizados 1791 exames laboratoriais (52,48% hemogramas). A cefalexina (pura ou em associações) foi o antibiótico de escolha.

Introdução

O levantamento de casos clínicos e/ou cirúrgicos registrados em fichas e/ou planilhas de instituições veterinárias é um método responsável por parte do conhecimento na Medicina Veterinária. Por meio destes registros torna-se possível a obtenção de dados epidemiológicos tais como ocorrência de doenças, raças mais acometidas, tratamentos utilizados, número de óbitos e casos solucionados (MARINHO, 2012). Um manejo inadequado e a





ausência de controle sanitário contribuem para uma maior casuística de atendimentos (FIGUEIREDO et. al., 2001), fato que evidencia a necessidade de se obter um controle epidemiológico sobre esses animais, o qual pode ser feito através dos dados cadastrados em um hospital (LIMA et. al., 2010), como é o caso deste projeto do HV/UEM.

Materiais e métodos

Foram utilizadas as anotações realizadas nas fichas de atendimento do Hospital Veterinário da UEM, dotadas do registro do animal, suas especificações e demais dados relativos à anamnese, no período de 01/01/2013 a 31/12/2014. Tais informações foram reunidas em uma planilha pré-determinada (programa Microsoft Excel), agrupando-se todos os dados obtidos. Foram avaliados: espécie (canina ou felina), raça, sexo, idade (nas categorias: menor que 1 ano; de 1 a 3 anos; de 4 a 7 anos; de 8 a 10 anos; acima de 11 anos), conduta médica e cirúrgica, exames laboratoriais (hemograma, urinálise, raio x, ultra-som, parasitário, antibiograma, biopsia e necropsia), antimicrobianos, diagnóstico confirmado e resolução dos casos atendidos (óbito, melhora, sem resolução ou sem retorno).

Resultados e Discussão

No ano de 2013 foram realizados 669 atendimentos, enquanto que em 2014 esse número aumentou para 850 atendimentos (incremento de 21,29%). Dos 1519 atendimentos, 1270 (83,60%) foram da espécie canina e 238 (15,66%) da espécie felina. Observou-se que 797 animais (52,46%) eram fêmeas e 698 (45,95%) machos. Em 24 fichas (1,57%) não constava essa informação. Quanto à raça, 632 (41,60%) pertenciam a uma raça definida, enquanto que 887 (58,39%) eram SRD (sem raça definida). Animais com idade entre 1 e 3 anos compreenderam a maioria dos casos (28,43%), seguidos por aqueles com idade inferior a 1 ano (20,53%), entre 4 e 7 anos (18,76%), entre 8 e 10 anos (12,17%) e acima de 11 anos (7,89%). Nessa categoria, 185 animais (12,17%) não apresentaram este registro informado na ficha.

Foram realizados 1249 diagnósticos clínicos, com destaque para os problemas de locomoção (106 casos – 8,61%). Observaram-se ainda 71 neoplasias, sendo 31 (43,66%) do tipo mamária, tipo este bastante evidenciado em cadelas e gatas (LOT et al., 2007).





Foram realizados 1791 exames laboratoriais, com destaque para o hemograma (940 solicitações - 52,48%), seguido do raio-x (18,14%), urinálise (11,83%), ultra-sons (7,81%), exames parasitários (3,74%), antibiogramas (3,18%), biópsias (2,73%) e necropsias (0,05%). Observou-se ainda a prescrição tanto de um único antibiótico quanto associações entre dois ou mais princípios ativos, sendo a cefalexina o antibiótico de escolha em ambas as situações. Foram realizados 693 procedimentos cirúrgicos, sendo o de maior ocorrência a OSH eletiva (330 casos - 38,64%), dado semelhante ao obtido por Bortulucci e colaboradores (2014), na mesma instituição, referente a dados de 2011 e 2013. Dos 1519 atendimentos, 1119 (73,66%) pacientes não retornaram ao hospital para controle, alta ou novos procedimentos. 14,68% dos casos apresentaram melhora clínica, 4,27% não obtiveram resolução do seu problema clínico e 6,51% vieram a óbito.

Conclusões

Verificaram-se falhas importantes no preenchimento das fichas, o que prejudicou o aproveitamento de parte dos dados pesquisados, resultando em perdas de dados valiosos que demonstrariam com maior fidelidade a real rotina de atendimentos do Hospital Veterinário da UEM. Deste modo, mostrou-se clara a importância da conscientização e/ou treinamento dos médicos veterinários e/ou alunos e estagiários responsáveis pelo preenchimento das fichas de anamnese. Concomitantemente, o projeto também evidenciou a necessidade de se desenvolver um *Software* ou algum programa que venha a facilitar o preenchimento dos dados referentes aos animais sob atendimento, dificultando o não preenchimento dos mesmos durante as consultas. Por outro lado, a pesquisa evidenciou a importância de setores tais como os responsáveis pela realização de procedimentos cirúrgicos e exames laboratoriais no funcionamento do HV-UEM, além de possibilitar o reconhecimento dos casos clínicos mais prevalentes em sua rotina de atendimentos aos animais de pequeno porte.

Agradecimentos

Agradecimento especial a Fundação Araucária, CNPq, Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá – Câmpus de Umuarama e as docentes Patrícia Marques Munhoz e Sheila Rezler Wosiack.

Referências





BORTULUCCI, D. E.; IANEGITZ, A. P.; BEN, A. L.; SANTANA, J. L. C.; WOSIACKI, S. R.; MUNHOZ, P. M. **Levantamento retrospectivo dos diagnósticos clínicos e procedimentos cirúrgicos relativos aos animais de pequeno porte no HV-UEM, período de 2011 e 2012.** Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública, v. 1, p. 070, 2014. Insira as referências de acordo com o tipo de publicação e conforme indicado nas normas.

FIGUEIREDO, C. M.; et. al. **Leptospirose humana no município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: uma abordagem geográfica.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 34, n. 04, p. 331- 338, 2001.

LIMA, A. M. A.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M. A. G.; LIRA, N. M. S. **Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE).** Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 15, p. 1457 - 1464, 2010.

LOT, R. F. E.; FURIAN, M.; SANDEI, C. F. C. S.; ROCHA, E. J. N. **Estudo retrospectivo dos tumores mamários em caninos e felinos atendidos no Hospital Veterinário da FAMEDE entre 2003 a 2007.** Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, ano IV, n. 08, janeiro de 2007.

MARINHO, M. M. C, et. al. **Levantamento da casuística clínica de 200 animais do hospital veterinário Amadeu Marinho.** Fortaleza, 2012. Acesso em 27 de março de 2016 e disponível em: <http://www.hospvam.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1271:levantamento-da-casuistica-clinica-de-200-animais-do-hospital-veterinario-amadeu-marinho&catid=108:dicas-para-felinos&Itemid=784>.

